

ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS À UNIVERSALIDADE E INTEGRALIDADE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autores: Joice Vitória de Oliveira Palma¹, Beatriz Kaori Ianaba², Larissa Yasmin da Silva Marques⁴

Orientador: Tiago Rocha Pinto³

FMB/UNESP

joice.palma@unesp.br

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A População em Situação de Rua (PSR) é um grupo caracterizado e marcado por suas vulnerabilidades sociais, econômicas e emocionais. Realidade que também é atravessada por fatores políticos e culturais que influenciam e condicionam seus modos de viver e experienciar processos de saúde-adoecimento-cuidado.¹ Soma-se a isso, revelam-se estudos que apontam para ineficácia da aplicação dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) a essa população, visto que muitos não conseguem realizar consultas ou tratamentos para doenças prévias ou adquiridas.³ Tal condição foi agravada ao longo do cenário pandêmico de COVID-19, a partir de 2020, em que o desemprego e a impossibilidade de realizar trabalhos informais, levou milhares de novas pessoas à rua e complexificou a vida daqueles que já se encontravam nessa situação

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O presente relato de experiência retrata uma das frentes de atuação da Liga de Saúde da Família e Comunidade da Faculdade de Medicina de Botucatu que, tem procurado transformar a prática da pesquisa em um de seus pilares fundamentais de intervenção. Para tanto, encontra-se em curso um projeto que tem como principal objetivo buscar compreender as necessidades de saúde da PSR e, com isso, caracterizar suas experiências de acesso aos serviços de saúde num cenário prévio à pandemia de COVID-19 e posterior a essa enfermidade. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de natureza qualitativa que tem sido desenvolvido por meio de entrevistas semiestruturadas com a PSR usuárias do Espaço Acolhedor do município de Botucatu-SP.

RESULTADOS

A pesquisa ainda encontra-se em sua fase inicial de coleta, mas já é possível constatar benefícios que se fazem notar em todos os envolvidos com esta experiência. Ressalta-se a oportunidade de reconhecermos em profundidade as idiosincrasias da PSR, assim como as necessidades e possibilidades de cuidado em saúde no âmbito do SUS. Do mesmo modo, revela-se a oportunidade de aproximação da Universidade junto à comunidade, favorecendo o contato e aproximação dos futuros profissionais de saúde junto a uma população historicamente negligenciada e apartada das políticas públicas de saúde. Além disso, destaca-se o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, relacionais e atitudinais dos estudantes participantes da proposta.

RECOMENDAÇÕES

Espera-se que o estudo advindo desta experiência possa ampliar a compreensão do processo saúde-doença dessa população e, com isso, contribuir para a formação de profissionais capacitados para atendimentos a diversas realidades, concatenados aos preceitos e prerrogativas do SUS, em condições de contribuir na universalização do acesso e integralidade do cuidado para todos os brasileiros.



(Fotografia 1, autoria própria)

REFERÊNCIAS

- Silva, TO. et al. População em situação de rua no Brasil: estudo descritivo sobre o perfil sociodemográfico e da morbidade por tuberculose, 2014-2019. In: Epidemiologia e Serviços de Saúde. Brasília, 30(1):e2020566, 2021
- De Paula HC. et al. No place to shelter: ethnography of the homeless population in the COVID-19 pandemic. Rev Bras Enferm. 2020;73 (Suppl 2):e20200489.
- Ayres JR de CM, Calazans GJ, Saletti Filho HC, Franca Junior I. Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde. In: Tratado de saúde coletiva. São Paulo: HUCITEC/ FIOCRUZ; 2009. 4.Bambra C, Riordan R, Ford J, et al. The COVID-19 pandemic and health inequalities. J Epidemiol Community Health 2020; 74:964-968. Acesso em: 12 de out. de 2022.